

Análise e Perspectivas**Inflação no Nordeste segue em declínio**

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA cresceu 0,16% em setembro de 2017, apresentando desaceleração em relação ao mês anterior (+0,19%), conforme especificado na Tabela 1.

Cabe destacar que a inflação brasileira, em setembro, foi influenciada, especialmente, pela subida de preços do grupo transportes (+0,79%) com impacto de +0,14 pontos percentuais (p.p.) no indicador mensal (Tabela 2).

Por outro lado, dois dos nove grupos pesquisados pelo IBGE apresentaram deflação em setembro, com destaque para alimentação e bebidas, cujos preços recuaram 0,41%, com impacto de -0,10 pontos percentuais no índice de inflação nacional, abrandando os efeitos dos demais grupos pesquisados (Tabela 2).

No acumulado dos últimos 12 meses, terminados em setembro, o índice subiu para 2,54%, resultado superior aos 2,46% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores.

Em 12 meses, os principais grupos que têm pressionado a inflação no Brasil são: educação, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais e habitação. Por sua vez, alimentos e bebidas, e artigos de residência têm apresentado deflação, nessa base de comparação (Tabela 3).

Em 2017, o índice acumula 1,78%, abaixo dos 5,51% registrados em igual período de 2016.

Especificamente no Nordeste, a inflação alcançou 0,06% em setembro, menor valor para o referido mês, desde o início da série histórica da Região, calculada pelo ETENE.

A elevação dos preços no grupo habitação (+0,91%) foi o de maior intensidade em setembro, e também, de impacto mais relevante (+0,13 pontos percentuais) na formação do indicador inflacionário do Nordeste.

A elevação dos preços do gás de botijão em Recife (+10,81%) e a energia elétrica residencial (+4,00%) em Salvador, contribuíram, de forma relevante, para que o grupo habitação apresentasse a maior inflação mensal na Região Nordeste.

O grupo transportes, por sua vez, subiu 0,62% em setembro, gerando um impacto de 0,10 pontos percentuais na inflação do Nordeste. Entre os itens de

maior elevação de preços, cabe mencionar passagem aérea, tendo figurado como a maior elevação de preços nas três capitais do Nordeste pesquisadas pelo BNB/ETENE.

Por outro lado, alimentos e bebidas, que possui o maior peso relativo no índice inflacionário, apresentou recuo de -0,96%, atenuando, assim, a inflação no Nordeste.

É importante ressaltar contudo que, nos últimos 12 meses, o IPCA do Nordeste (+3,01%) superou o índice do País (+2,54%), inclusive em sete dos nove grupos pesquisados pelo IBGE.

Os grupos transporte, habitação além de alimentação e bebidas foram os componentes inflacionários que mais influenciaram o IPCA do Nordeste.

Recife figura como a inflação mais alta do País no acumulado de 2017, com elevação de preços de 2,47%. Nos últimos 12 meses, assinalou crescimento do nível de preços de 3,85%, ficando logo atrás de Brasília, que lidera os níveis inflacionários, nessa base de comparação. Transporte, educação, habitação além de saúde e cuidados pessoais, têm pressionado a inflação em Recife (Tabela 4).

Por outro lado, a capital pernambucana foi a única que apresentou deflação em setembro (-0,26%), suavizando o processo inflacionário observado nos últimos meses.

Em 2017, os níveis inflacionários em Fortaleza (+1,47%) e Salvador (+1,84%) declinaram de forma expressiva. Contribuíram para isso o arrefecimento nos preços de alimentos e bebidas, além de artigos de residência (Tabela 4).

A retração da atividade econômica no País e o incremento da safra agrícola têm contribuído para o processo de desaceleração nos níveis de preços. Assim, projeta-se uma inflação de 2,98% no corrente ano, resultado inferior ao verificado em 2016 (6,28%), e abaixo inclusive da meta estabelecida pelo Banco Central, conforme especificado no Gráfico 1.

Análise e Perspectivas

Inflação no Nordeste segue em declínio

Tabela 1 – Variação (%) do IPCA nas capitais e no Brasil

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		Var. Acumulada (%)	
		ago/17	set/17	Ano	12 Meses
Vitória	1,78	0,38	0,54	2,27	3,05
Belém	4,65	-0,22	0,33	0,94	1,52
Campo Grande	1,51	0,21	0,33	1,13	2,81
Salvador	7,35	-0,06	0,24	1,84	2,62
Belo Horizonte	10,86	0,30	0,24	1,43	2,18
Brasília	2,80	0,45	0,22	2,19	3,99
São Paulo	30,67	0,29	0,19	1,90	2,75
Fortaleza	3,49	-0,19	0,16	1,47	2,62
Curitiba	7,79	0,35	0,14	2,26	2,55
Rio de Janeiro	12,06	0,02	0,13	2,11	2,56
Porto Alegre	8,40	0,33	0,07	1,35	1,94
Goiânia	3,59	-0,03	0,04	0,74	0,85
Recife	5,05	0,18	-0,26	2,47	3,85
Brasil	100,00	0,19	0,16	1,78	2,54

Tabela 2 – Variação (%) e Impacto (p.p.) do IPCA e grupos no Brasil e Nordeste

IPCA - Grupo Pesquisado	Variação (%)				Impacto (p.p.)			
	ago/17		set/17		ago/17		set/17	
	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste
Índice Geral	0,19	-0,01	0,16	0,06	0,19	-0,01	0,16	0,06
Alimentação e Bebidas	-1,07	-0,52	-0,41	-0,96	-0,27	-0,14	-0,10	-0,28
Habitação	0,57	-0,95	-0,12	0,91	0,09	-0,14	-0,02	0,13
Artigos de Residência	0,20	-0,12	0,13	-0,13	0,01	-0,01	0,01	-0,01
Vestuário	0,29	0,77	0,28	0,07	0,02	0,04	0,02	0,01
Transportes	1,53	1,37	0,79	0,62	0,27	0,23	0,14	0,10
Saúde e Cuidados Pessoais	0,41	0,21	0,32	0,46	0,05	0,02	0,04	0,05
Despesas Pessoais	0,29	0,31	0,56	0,35	0,03	0,03	0,06	0,03
Educação	0,24	0,21	0,04	0,08	0,01	0,00	0,00	0,00
Comunicação	-0,56	-1,13	0,50	0,34	-0,02	-0,04	0,02	0,01

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Análise e Perspectivas

Inflação no Nordeste segue declínio

Tabela 3 - Variação (%) do IPCA e grupos no Brasil e Nordeste - 2013 a 2017 ⁽¹⁾

IPCA - Grupo Pesquisado	2013		2014		2015		2016		2017	
	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste
Alimentação e Bebidas	8,50	8,80	8,00	6,80	12,00	13,40	8,61	10,00	-2,14	-1,34
Habituação	3,40	2,70	8,80	10,30	18,30	12,50	2,84	6,29	4,10	5,92
Artigos de Residência	7,10	5,80	5,50	5,50	5,40	5,20	3,41	5,87	-1,27	-0,60
Vestuário	5,40	6,30	3,60	2,90	4,50	3,20	3,54	3,94	2,18	2,95
Transportes	3,30	3,40	3,80	2,70	10,20	10,90	4,24	3,24	3,99	6,04
Saúde e Cuidados Pessoais	6,90	6,20	7,00	7,00	9,20	9,10	11,05	11,51	6,77	5,83
Despesas Pessoais	8,40	7,50	8,30	7,50	9,50	10,40	8,01	7,50	4,73	4,44
Educação	7,90	8,60	8,50	7,90	9,20	8,90	8,87	7,69	7,00	7,90
Comunicação	1,50	1,70	-1,50	-0,40	2,10	3,10	1,27	0,95	1,67	1,71
Geral	5,90	6,00	6,40	6,00	10,70	10,40	6,29	7,19	2,54	3,01

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota (1): Os valores de 2017 referem-se aos últimos 12 meses.

Tabela 4 - Variação (%) do IPCA e grupos em Fortaleza, Recife, Salvador e Nordeste - Em %

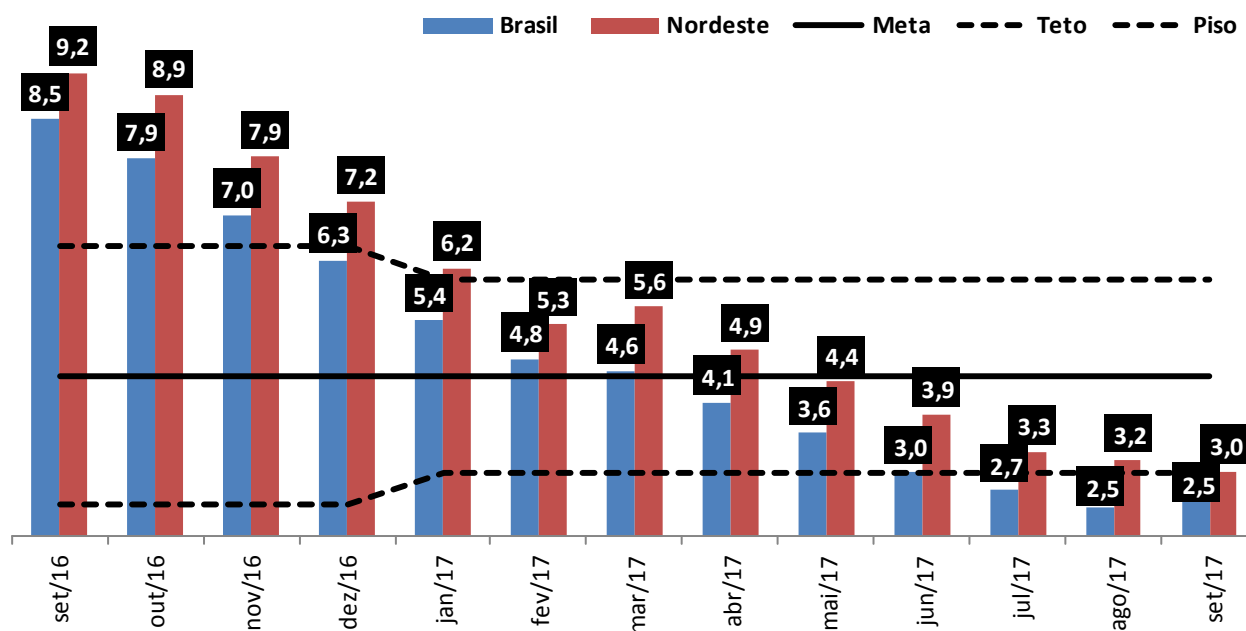
IPCA - Grupo Pesquisado	Variação (%) em 12 Meses			Variação (%) no Ano de 2017			Variação (%) em Setembro 2017			Variação no Nordeste (%)		
	Fortaleza	Recife	Salvador	Fortaleza	Recife	Salvador	Fortaleza	Recife	Salvador	12 Meses	2017	Set
Índice Geral	2,62	3,85	2,62	1,47	2,47	1,84	0,16	-0,26	0,24	3,01	2,01	0,06
Alimentação e Bebidas	-1,64	-1,01	-1,43	-2,95	-2,30	-0,88	-0,57	-1,05	-1,09	-1,34	-1,79	-0,96
Habituação	4,94	6,40	6,01	4,11	5,71	5,10	0,75	0,68	1,15	5,92	5,09	0,91
Artigos de Residência	-0,60	1,07	-1,76	-1,10	-2,13	-2,88	-0,43	-0,42	0,22	-0,60	-2,25	-0,13
Vestuário	2,71	3,17	2,91	0,27	1,97	1,34	-0,19	0,09	0,19	2,95	1,30	0,07
Transportes	6,44	8,55	4,06	6,03	6,74	1,70	1,17	-0,71	1,27	6,04	4,26	0,62
Saúde e Cuidados Pessoais	6,33	6,20	5,35	4,97	4,83	4,00	0,49	0,12	0,69	5,83	4,47	0,46
Despesas Pessoais	3,93	4,64	4,52	1,89	2,84	3,09	0,26	0,31	0,42	4,44	2,75	0,35
Educação	7,23	7,54	8,34	7,25	7,14	8,32	0,16	0,03	0,07	7,90	7,77	0,08
Comunicação	1,42	2,97	0,97	0,90	2,12	1,21	0,01	0,16	0,63	1,71	1,45	0,34

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Análise e Perspectivas

Inflação no Nordeste segue em declínio

Gráfico 1 – Inflação no Brasil e Nordeste - Variação (%) nos últimos 12 meses



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados da STN.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliâne Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada